

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO CÂMARA**

**ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE JOÃO CÂMARA**

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de 2024 no plenário da Câmara Municipal de João Câmara, localizado à Rua Vereador José Severiano da Câmara, Bairro Centro, João Câmara/RN, realizou-se a Primeira Audiência Pública para Revisão do Plano Diretor Participativo de João Câmara/RN. A Primeira Audiência Pública foi iniciada às 09:50hs, conduzida por cerimonialista e que iniciou a formação de dispositivo com as seguintes autoridades: João Batista Miranda Junior (Coordenador da comissão de acompanhamento); Maurício Filho (Vice-prefeito municipal); Dr. Thalles Romero (Procurador e representante do secretariado municipal); Dr. Kayo Alves (representante da OAB); Professor Celso Donizete Locatel (Coordenador Geral da Equipe Técnica de Apoio); e o Professor Matheus Tavares (Vice-coordenador da Equipe Técnica de Apoio). Após os protocolos do cerimonial, foi desfeito o dispositivo, se mantendo os senhores João Batista, Maurício Filho, Celso Locatel e o professor Matheus a mesa para continuidade dos trabalhos. O Presidente da Audiência, João Batista, iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e enfatizou a importância do momento de Revisão do Plano Diretor. Na continuidade, o Vice-prefeito Maurício Filho destacou a importância de um Plano Diretor feito de forma eficiente e satisfatória juntamente com a população, buscando atender demandas de todas as categorias que englobam as áreas urbanas, zona rural, povos indígenas, Pessoas Com Deficiência (PCD), entre outras no município de João Câmara/RN. Além disso, destacou adequações tendo em vista as mudanças que ocorreram no município em função das atividades de energia eólica e a necessidade de formatação de um plano de desenvolvimento do turismo, visto que o último plano foi de realizado 2007, anterior a expansão destes setores citados. Dando continuidade, a palavra foi facultada ao professor Celso, que parabenizou o município pelo desenvolvimento dos trabalhos e destacou a função da equipe técnica de apoio, quanto a elaboração dos documentos e mapas necessários, como também da minuta do projeto de lei (junto ao Núcleo Gestor), para posterior votação na câmara. Em seguida, iniciou a apresentação do que já foi desenvolvido pela equipe até o presente momento, no que se refere ao cronograma de atividades e apresentação do regimento interno. No andamento da audiência, a palavra foi facultada para todos os presentes para discussão, um dos participantes pediu a palavra e levantou o questionamento quanto a baixa participação da população, pediu a realização de novas reuniões nos bairros e sugeriu a inscrição de novas entidades, a qual solicitou a inclusão da entidade ACEPA. Sobre os questionamentos, o presidente da audiência informou que além da referente audiência, foram abertas oficinas em datas anteriores com espaços de participação popular. Na sequência, outro participante da audiência destacou a importância da participação de representantes do setor da indústria no Núcleo Gestor. Em resposta, o professor Celso informou que o convite pode ser feito, através de ofício, a nível de estado, caso não exista entidade que represente o setor no município. Na continuação da audiência, foi iniciada a Votação do Regimento, em que a solicitação da inclusão das entidades ACEPA e de representação do setor industrial foram aprovadas por unanimidade. Desta forma, o Núcleo Gestor passará a ser composto por 37 membros. Na sequência, a palavra foi dada ao professor Matheus que iniciou sua apresentação do Plano de Trabalho, Mobilização Social e Comunicação. Deu destaque a jurisprudência do plano, as fases da mobilização e que enfatizou que todos os participantes das oficinas e das audiências tem direito a fala. Na ocasião, também informou sobre público alvo em relação ao direcionamento e estratégias usadas. Abordou também, sobre a setorização do município, realizada em comum acordo com a equipe técnica. Onde, o município foi dividido em quatro zonas e cada uma contou com a realização de uma oficina em datas anteriores realizadas. Desse modo, garantindo a ampla participação de todos os representantes da sociedade civil e entidades. Conseqüentemente, o presidente abriu nova votação para o Plano de Trabalho apresentado o qual foi aprovado também por unanimidade. Seguindo os trabalhos da audiência,

o professor Celso passou a apresentar o resumo do diagnóstico técnico (documento técnico elaborado pela equipe técnica, o qual sofreu a inclusão dos itens que foram discutidos durante as oficinas realizadas no mês de março/2024). Na oportunidade, ele destacou a importância da implementação da lei que institui os bairros no município para o Plano Diretor, bem como sobre sua relevância para toda a região. Além disso, alertou sobre os riscos sísmicos e a importância que as construções obedecem às normas de padrões de segurança em função das particularidades destas áreas, que especialmente neste caso, o município deve seguir as diretrizes e normas federais, pois não possui legislação própria sobre o tema. Na continuação, abordou sobre a tendência do envelhecimento populacional para o planejamento municipal, principalmente quanto aos serviços de saúde e lazer. Citou também, a necessidade de análise dos setores de emprego e renda, principalmente em função do advento do setor de energias renováveis, em especial o setor eólico. Levantou dados sobre IDH e PIB no município, abordou as condições do entorno municipal, com destaque para as dificuldades do abastecimento de água, destinação do lixo, urbanização das vias públicas, entre outros. Além disso, alertou o município está em transição da agricultura para a pecuária e afunilamento em especialização em culturas agrícolas. Seguindo, apresentou mapas dos territórios com características ambientais e geológicas do município, apresentou um breve levantamento histórico cultural, e levantou a questão de uma possível necessidade de tombamento em patrimônio material e imaterial no município. Realizou a apresentação dos fluxogramas da síntese da leitura integrada do território e finalizou passando a palavra para o presidente da audiência pública. Além disso, o professor Celso esclareceu que os dados dos gráficos levaram em consideração o IBGE/2010, mas, os mapas foram desenvolvidos através de imagens de satélite, que leva em consideração a realidade próxima a atual. Na oportunidade, o presidente informou quanto aos dados do envelhecimento, que este já está presente no diagnóstico e que as medidas já estão sendo estudadas para o desenvolvimento de estratégias municipais. Em seguida, o professor Celso destacou a importância da acessibilidade, informou que foram realizados os levantamentos e a análise das três bacias hidrográficas presentes no município. Além disso, abordou sobre as estratégias do município em relação a essas áreas, como aquela área pode que podem ser exploradas. O presidente informou que toda essa área está sendo planejada como área de proteção ambiental e o município já possui estratégias que possam garantir o seu desenvolvimento sem prejudicar a sua proteção. Continuando, o presidente novamente inicia votação, dessa vez para avaliação do diagnóstico, o qual é aprovado por unanimidade. Após oportunizar considerações finais dos participantes, o Presidente encerra a audiência às 12:40 constatando nenhuma objeção. Assim, não tendo nada mais a registrar, eu Tatiana Martins Câmara da Costa Secretária da Primeira Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor participativo de João Câmara, lavro a presente Ata, que depois de lida e aprovada será por mim e por todos os presentes assinada, conforme lista de presença do evento. Nada mais acrescentando, registramos o encerramento dos trabalhos da Primeira Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de João Câmara.

